

**Sem título**

**Pablo Neruda**

Enviado por:

Publicado em : 28/09/2007 16:10:00

É assim que te quero, amor,  
assim, amor, é que eu gosto de ti,  
tal como te vestes  
e como arranhas  
os cabelos e como  
a tua boca sorri,  
ágil como a água  
da fonte sobre as pedras puras,  
é assim que te quero, amada,  
Ao pão não peço que me ensine,  
mas antes que não me falte  
em cada dia que passa.  
Da luz nada sei, nem donde  
vem nem para onde vai,  
apenas quero que a luz alumie,  
e também não peço à noite explicações,  
espero-a e envolve-me,  
e assim tu pão e luz  
e sombra és.  
Chegastes à minha vida  
com o que trazias,  
feita  
de luz e pão e sombra, eu te esperava,  
e é assim que preciso de ti,  
assim que te amo,  
e os que amanhã quiserem ouvir  
o que não lhes direi, que o leiam aqui  
e retrocedam hoje porque é cedo  
para tais argumentos.  
Amanhã dar-lhes-emos apenas  
uma folha da árvore do nosso amor, uma folha  
que há-de cair sobre a terra  
como se a tivessem produzido os nosso lábios,  
como um beijo caído  
das nossas alturas invencíveis  
para mostrar o fogo e a ternura  
de um amor verdadeiro.

\*\*\*\*\*